

Bypass Temporário para Chave Fusível

Grupo: **Ferramentas e Equipamentos das Equipes das Regionais**

Subgrupo: **Uso Coletivo**

Versão: **00**

Vigência: **16-10-2017**

SUMÁRIO

1	OBJETIVO.....	1
2	APLICAÇÃO.....	1
3	DOCUMENTOS COMPLEMENTARES.....	1
4	INFORMAÇÕES PARA AQUISIÇÃO.....	1
5	DADOS TÉCNICOS.....	2
6	CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES ESPECÍFICAS.....	3
7	ENSAIOS.....	4
8	VIGÊNCIA E APROVAÇÃO.....	4

1 OBJETIVO

Esta padronização tem por objetivo estabelecer as características básicas do Bypass Temporário para Chave Fusível, utilizado para execução de tarefas de coordenação e seletividade de chaves fusíveis sem desligamento do elemento de proteção na manutenção de Redes Aéreas de Distribuição, da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D.

2 APLICAÇÃO

Deve ser observada pelos usuários envolvidos nos procedimentos de aquisição e recebimento da Divisão de Engenharia de Distribuição, Divisão de Suprimentos e Gerências Regionais, bem como pelos fornecedores.

3 DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Constitui complemento desta Padronização a seguinte norma:

ABNT NBR 5460 Sistemas elétricos de potência – Terminologia;
NBR 60060 Técnicas de ensaios elétricos de alta tensão;
ABNT NBR 15688 Redes de distribuição aérea de energia elétrica com condutores nus;
CEEE-D - ESP-11.004 Chave fusível de distribuição;
CEEE-D - E-81.016 Elo fusível de distribuição;
EMS-023 - Vara de Manobra.

4 INFORMAÇÕES PARA AQUISIÇÃO

4.1 Nome da Ferramenta

Bypass Temporário para Chave Fusível – Item técnico Nº 105

4.2 Código CEEE

Item 01: 023190311

Item 02: 023190329

4.3 Unidade

PÇ – Peça

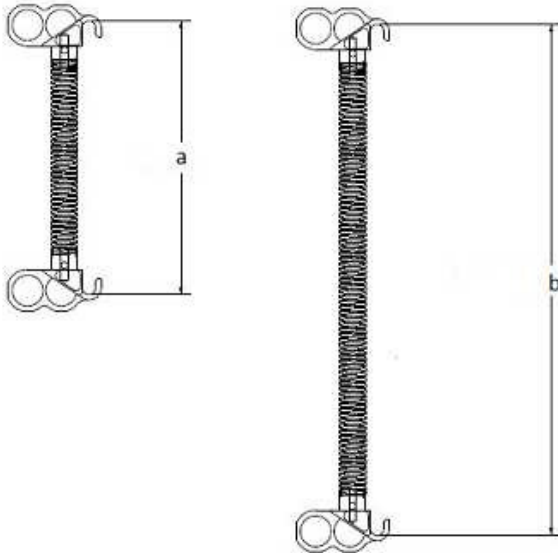
4.4 Descrição

By-pass temporário para chave fusível 15kV ou 25kV, com mola p/ instalação através de vara de manobra, cordoalha interna capacidade 100 A.

5 DADOS TÉCNICOS

Item	Código CEEE-D	Resistência (N)	Abertura (mm)		Corrente (A)
			a	b	
01	023190311	0,196	210	330	100
02	023190329	0,196	258	482	100

Desenho do Bypass Temporário para Chave Fusível



Nota 1: Os by-pass para as chaves fusíveis no uso em redes de tensão nominal 13,8 kV e 23 kV devem possuir na condição da mola retraída (cota a), 210 mm e 258 mm respectivamente.

Nota 2: Os by-pass para as chaves fusíveis no uso em redes de tensão nominal 13,8 kV e 23 kV devem possuir capacidade de abertura (cota b), 330 mm e 482 mm respectivamente.

Nota 3: O by-pass deve suportar corrente senoidal eficaz, com frequência de 60 Hz, de 100 A.

Nota 4: Imagens meramente ilustrativas

6 CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

6.1 Material

Aço inoxidável e alumínio.

6.2 Mola

6.2.1 Mola com olhal para instalação através de vara de manobra.

6.2.2 A resistência da mola é de 0,196 N.

6.3 Cordoalha

Cordoalha interna com capacidade para 100 A.

6.4 Identificação do bypass

Deve ter na superfície do corpo, impresso em baixo relevo, as seguintes informações:

- a) Nome ou marca do fabricante;
- b) Ano de fabricação;
- c) Código do produto.

6.5 Embalagem

O bypass temporário deve ser fornecido embalado individualmente e acondicionado em embalagem adequada que permita o seu manuseio, armazenamento e transporte, garantindo sua integridade até o local de entrega. A embalagem deve conter externamente, as seguintes indicações

- a) nome ou marca do fabricante;
- b) modelo;
- c) quantidade de unidades;
- d) número da ordem de fornecimento.

6.6 Garantia

O fornecedor deve dar garantia de 1 ano contra quaisquer defeitos de fabricação e condições normais de uso.

6.7 Recebimento

Os relatórios dos ensaios, a serem providenciados pelo fornecedor, devem conter no mínimo, as seguintes informações:

- a) número do pedido de compra;
- b) nome e/ou marca comercial do fabricante;
- c) identificação completa do objeto ensaiado, incluindo modelo ou número de referência do catálogo do fabricante;
- d) local e data de fabricação;
- e) quantidade de itens do lote;

- f) número de unidades ensaiadas e seus respectivos números de série;
- g) descrição dos ensaios efetuados com indicação das normas técnicas adotadas, métodos de ensaio, instrumentos e circuitos de medição utilizados;
- h) registro de todos os resultados e observações feitas, incluindo memórias de cálculo, oscilogramas, gráficos, etc.;
- i) identificação do laboratório de ensaio e sua acreditação;
- j) datas de início e término dos ensaios e de emissão do relatório;
- k) nomes legíveis e assinaturas do responsável pelos ensaios.

Nota: Deverá vir acompanhada de manual de instrução.

7 ENSAIOS

7.1 Inspeção visual

Deve ser realizada uma inspeção visual para verificar identificação e acabamento.

7.2 Inspeção dimensional

Deve ser verificado se o by-pass atende a capacidade de abertura e condição de repouso (retraída) da mola, conforme item 5.

7.3 Corrente

Consiste em submeter o by-pass para chave fusível a uma corrente de 100 A, durante 30 minutos. Após este período deverá ser verificado se a elevação de temperatura na parte superior e inferior do by-pass não superou 40°C em relação à situação inicial em repouso.

7.4 Operação mecânica

O bypass deve suportar 200 ciclos sucessivos de operação mecânica e será considerado aprovado se não apresentar falha em nenhuma de suas partes, assim como deformação na mola.

8 VIGÊNCIA E APROVAÇÃO

8.1 Esta Padronização passa a vigorar a partir 16-10-2017.

8.2 Responsável pela elaboração desta versão da Padronização:

Nome	Órgão
Manoel Fernando da Costa Neves	DMD/DED

8.3 Esta Padronização foi aprovada por:

Sérgio Fabbrin Appel
Chefe da Divisão de Engenharia da Distribuição
Em: 16/10/2017

Documento original contido na Nota EI 100001029855

Controle de revisões				
Versão	Vigência	Código	Elaborador	Descrição das alterações
0.0	16-10-2017	PAD-05.05.105	DMD/DED	Versão inicial